

Almeida,NCD¹; Silva,BLM¹; Lopes,WFM¹; Gama,KSM¹; Cunha,RIC¹; Baptista,JC²; Ramos,MB³ Souza,FGR⁴; Freitas,EQ⁵; Santos,IC⁵; Dias,LF⁵; Correa-Gillieron,EM⁶; Freitas,AS⁷; Moreira,MJS⁸

¹Graduanda em Fonoaudiologia, Iniciação Científica do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ²Graduanda em Biomedicina, Iniciação Científica do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ³Fonoaudióloga, Aperfeiçoada em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ⁴Doutoranda em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ⁵Cirurgião de Cabeça e Pescoço do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil; ⁶Professora Adjunta do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fonoaudióloga do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro (RJ), Brasil. ⁷Docente do Departamento de Formação Específica em Fonoaudiologia da Universidade Federal Fluminense

Descritores: Educação; Fonoaudiologia; Laringectomia; Câncer de cabeça e pescoço

INTRODUÇÃO

A apreensão dos conceitos abordados nas disciplinas de anatomia são de importância significativa principalmente quando se entende que esta embasará as demais disciplinas e os conceitos funcionais. Em fononcologia, o entendimento da anatomia modificada é a base para o planejamento terapêutico e a avaliação dos limites terapêuticos. Na laringectomia supracricóideia com cricoioidoepiglotopexia cerca de 70% da laringe é removida, a reconstrução é realizada com uma pexia que une a cartilagem cricóide ao osso hióide. A compreensão desta nova anatomia e da função esfinteriana alterada que se segue é essencial para a terapia fonoaudiológica. No entanto, instruir essa anatomia modificada nas aulas de anatomia convencionais é uma tarefa árdua. O desenvolvimento de técnicas inclusivas de ensino que facilitem o aprendizado são portanto primordiais para o fonoaudiólogo.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a apreensão de conceitos anatômicos através da confecção de modelos em 3D de laringes com cricoioidoepiglotopexia.

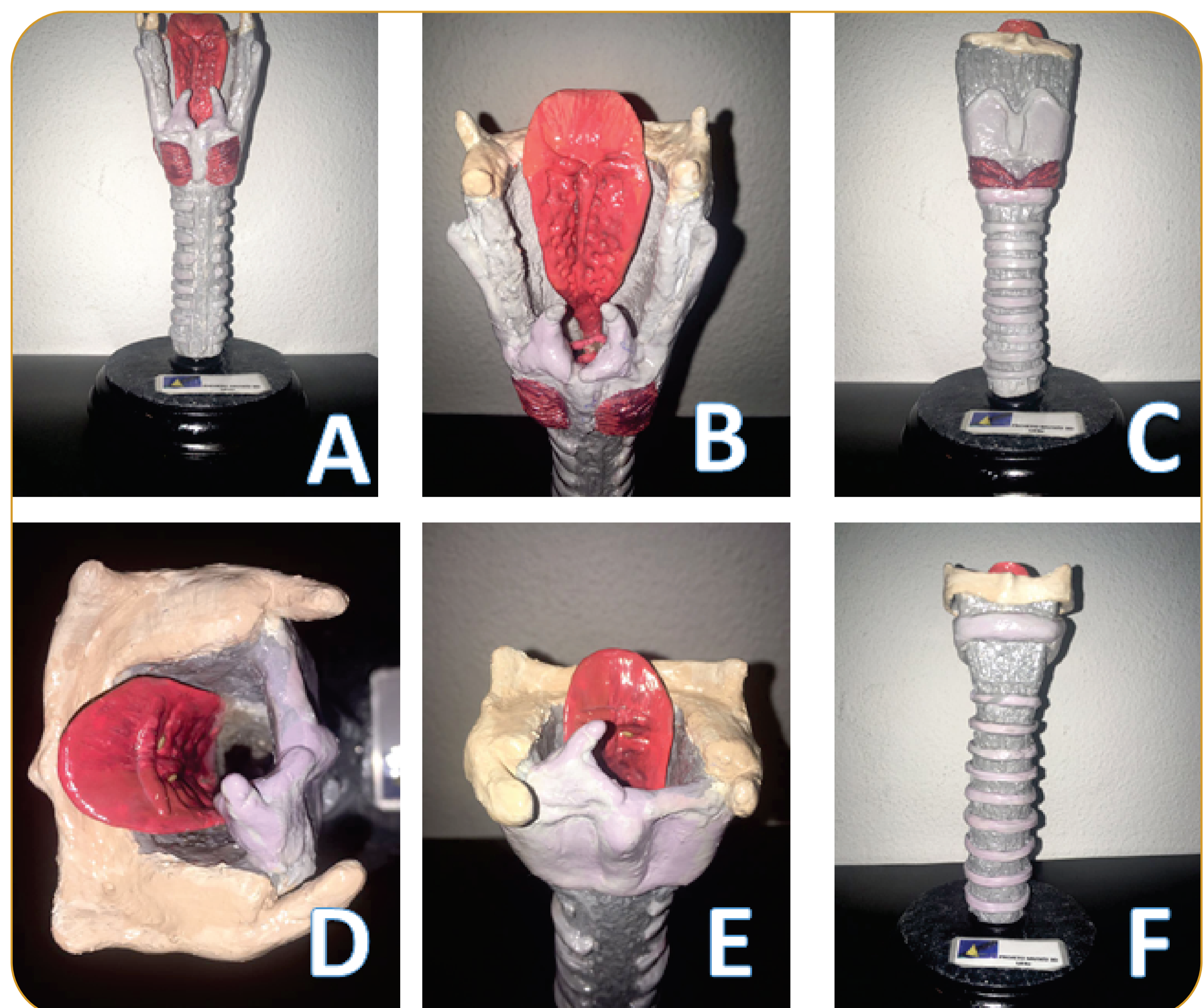
METODOLOGIA

Foi realizado um estudo exploratório com os alunos do 5º, 7º e 9º períodos 2007.2, do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal Fluminense. A coleta de dados foi através de questionário fechado aplicado no mês de maio de 2017.

RESULTADOS

Observou-se que a apreensão dos conceitos através destes modelos garantiu uma melhor compreensão da anatomia modificada e espera-se que esta possa influenciar positivamente nos futuros planejamentos terapêuticos desses alunos.

	Importância	Objetivo Alcançado	Metodologia Apropriada	Contextualização do conteúdo	Avaliação do Professor
Aula expositiva	75,23%	74%	54,52%	68,13%	42,86%
Modelos 3D	89,51%	95,42%	90,23%	96,7%	100%



CONCLUSÃO

A criação de modelos e o estudo mais descritivamente palpável permitirá aos estudantes da graduação uma melhor percepção do complexo que abarca o tratamento oncológico, permitindo portanto um aprendizado mais detalhado e ricamente interessante para a formação dos futuros profissionais.